A BATALHA DO GOLFO DE LEYTE

O PRELÚDIO DO MAIOR CONFRONTO NAVAL DA HISTÓRIA

Estratégia, Logística e a Decisão que definiu o Pacífico (1944)

* Um estudo sobre o Plano Sho-1 e o 'Xadrez

NotebookLM

O Tabuleiro do Pacífico: O “Mediterrâneo” Japonês em Colapso

O Conceito Estratégico

O Japão conquistou a China, Coreia, Indochina, Filipinas e Indonésia para criar um “Mar Mediterrâneo” próprio, garantindo recursos vitais (petróleo e insumos industriais).

STATUS EM 1944:

EUA: Iniciativa ofensiva após Midway e Mar de Coral. Controle das Marianas permite ataques diretos.

JAPÃO: Linha de defesa recuada. Perda de Saipan expõe as linhas de suprimento.

Mapa adaptado da Bibliografia

NotebookLM

O TABULEIRO ESTRATÉGICO

A Jugular Logística do Japão

O DILEMA:

- **O 'Mediterrâneo' Japonês:** Dependência total de petróleo das Índias Orientais.
- Se as **Filipinas** caíssem, a linha vital seria cortada.
- **A Decisão:** MacArthur (Filipinas) venceu Nimitz (Formosa).
- **Promessa:** "Eu voltarei".

A SITUAÇÃO CRÍTICA

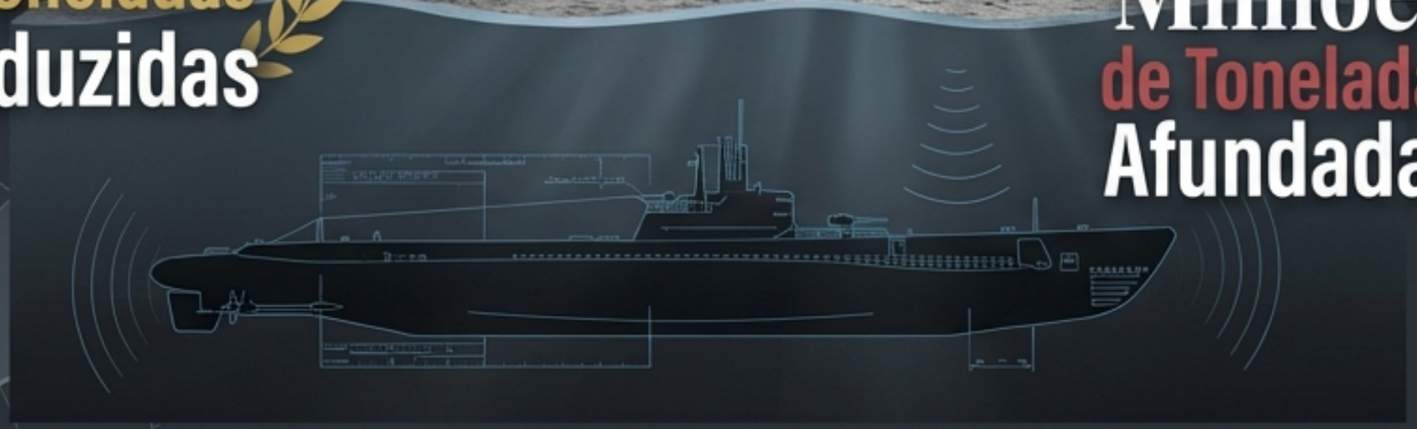
A perda das Marianas já permitia ataques diretos. **A perda das Filipinas cortaria definitivamente** o petróleo para a esquadra imperial.

NotebookLM

A Guerra Logística e o Estrangulamento

10
Milhões de Toneladas Produzidas

8
Milhões de Toneladas Afundadas

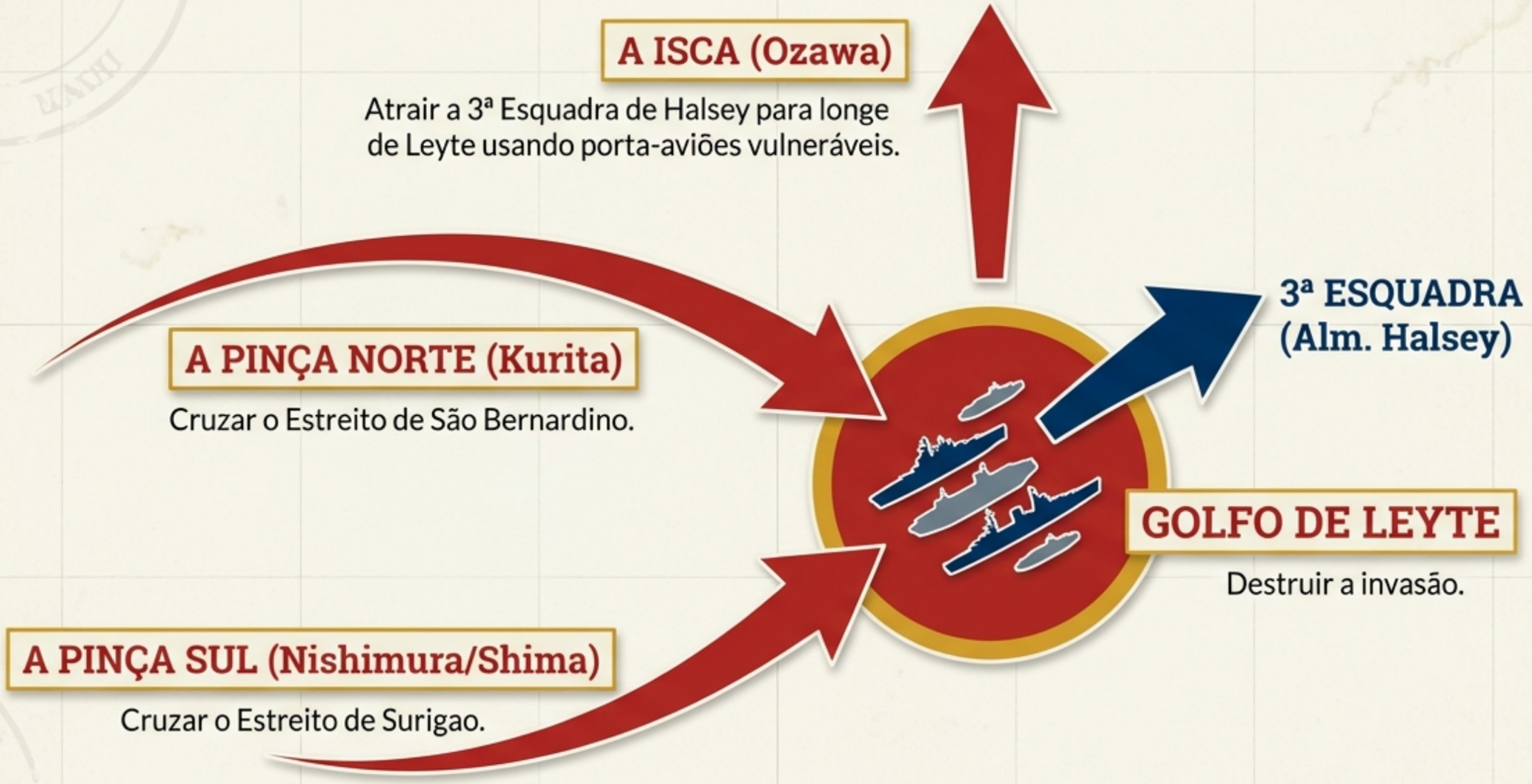


De 1942 a 1944, a marinha mercante japonesa foi dizimada, 60% por submarinos.

Após Leyte, o Japão ainda possuía navios de guerra e aviões, mas estavam imobilizados nos portos por falta de combustível.

NotebookLM

Dissecando a Tática Sho-1: Isca e Pinça



NotebookLM

1942–1944: A MARÉ MUDA NO PACÍFICO

De Midway à ofensiva em dois eixos.

Em meados de 1944, as duas forças convergiam para um ataque direto ao coração do império. A iniciativa da guerra havia mudado de mãos.

NotebookLM

O GRANDE DILEMA: FORMOSA OU FILIPINAS?

A Visão da Marinha (Nimitz)

- Pular as Filipinas
- Avançar pela costa da China
- Foco em Logística

A Visão do Exército (MacArthur)

- Libertar as Filipinas
- Base segura e obrigação moral
- “Eu Voltarei”

A ENGENHARIA DE COMANDO

A Grande Frota Azul

Um Sistema Singular:
O mesmo navio, dois nomes.

- **3ª Esquadra:** Comando tático no mar (Leyte).
- **5ª Esquadra:** Planejamento em Pearl Harbor.

Resultado: Ritmo operacional constante e inimigo confuso.

7ª ESQUADRA (Kinkaid): O MARTELO

A Força de Trabalho da Invasão

- **Missão:** Proteção direta e desembarque anfíbio.
- **6 Encouraçados** (Veteranos de Pearl Harbor).
- **18** Navios-Aeródromo de Escolta (NAeE).
- **Centenas** de transportes e navios auxiliares.

738

Navios Totais

3ª ESQUADRA (Halsey): O CHOQUE

O Guarda-Costas Agressivo

~800 Aeronaves de Combate

15 Navios-Aeródromo (Força-Tarefa 38)

6 Encouraçados Modernos (Velozes)

Missão: Caçar e destruir a frota inimiga enquanto cobre a invasão.

6ª ESQUADRA: O CERCO SUBMARINO

- **Missão:** Interdição e Reconhecimento.
- **Força:** 25 a 30 submarinos operando independentemente (Wolf Packs).
- **Impacto:** Corte radical de insumos e bloqueio de reforços japoneses.

PRELIMINARES: ACELERANDO A HISTÓRIA

A destruição prévia da aviação japonesa em terra encorajou Halsey a antecipar o cronograma.

PLANOS SHO: A APOSTA FINAL ('VITÓRIA')

Conceito: O Almirante Soemu Toyoda desenhou quatro planos de defesa para um contra-ataque decisivo.

SHO-1 (Filipinas): Ativado com a invasão de Leyte.

Objetivo: Uma operação complexa e desesperada para destruir os navios de transporte americanos nas praias, ignorando a frota de combate se necessário.

A Tática: 'Martelo e Bigorna' com uma 'Isca' estratégica.

A ESTRATÉGIA DA ISCA

O Sacrifício Calculado

- **O Problema:** Tirar a poderosa 3ª Esquadra de Halsey de Leyte.
- **A Solução:** Usar os porta-aviões vazios de Ozawa como isca no Norte.
- **Objetivo:** Atrair os americanos e deixar o caminho livre para os encouraçados.

O MOVIMENTO DE PINÇA

Enquanto Halsey persegue a isca, o Japão fecha o cerco.

Objetivo: Aniquilar os transportes e tropas americanas nas praias.

O Erro Fatal: A Miragem de Formosa

ARCHIVAL
FEB 28, 2023

Relatórios Japoneses (Out 1944)

Burnt Gold

Pilotos inexperientes relatam destruição maciça da frota americana

Toyoda envia a aviação embarcada para lutar em terra

Perdas Reais

Steel Grey

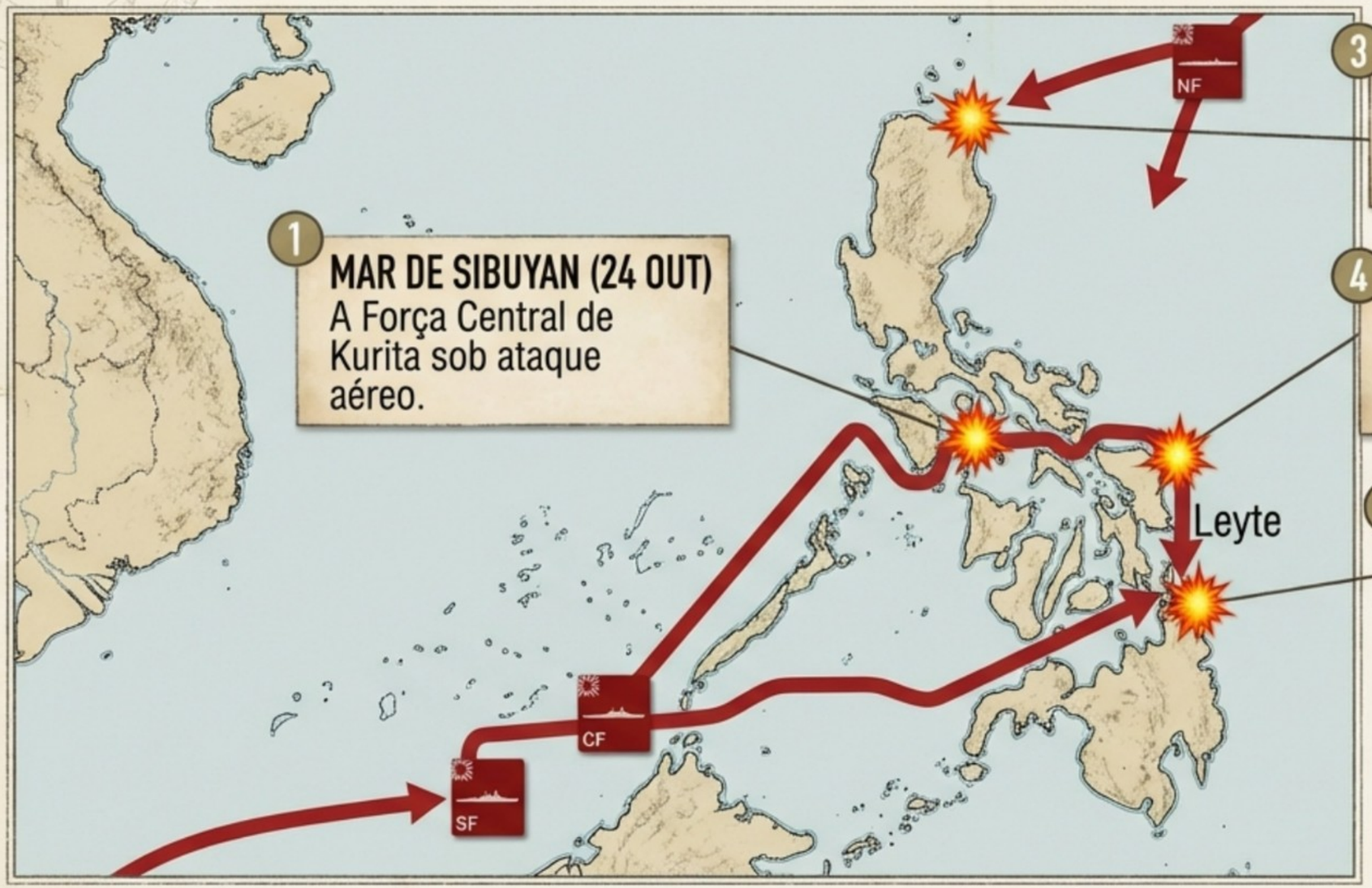
EUA: Apenas 46 aviões perdidos. Frota intacta.

Japão: 800 aviões perdidos.

O ERRO FATAL:

Acreditando ter vencido, Toyoda enviou os aviões restantes dos porta-aviões de Ozawa para terra. Resultado: A frota de Ozawa tornou-se uma “arma sem balas”, útil apenas como isca.

O TABULEIRO DE XADREZ: QUATRO BATALHAS SIMULTÂNEAS



1 MAR DE SIBUYAN (24 OUT)
A Força Central de Kurita sob ataque aéreo.

3 CABO ENGAÑO (25 OUT)
A isca de Ozawa atrai Halsey para o Norte.

4 ILHA DE SAMAR (25 OUT)
O clímax surpresa e a defesa desesperada.

2 ESTREITO DE SURIGAO (24-25 OUT)
O massacre noturno da Força do Sul.

A batalha envolveu 245 navios de guerra americanos e a totalidade da força móvel japonesa restante.

SECRETO
OPERAÇÃO SHO-1

EMBOSCADA EM PALAWAN

23 OUT | 05:32

A Força de Kurita tenta passar na escuridão.
O radar aliado detecta a frota.
O ataque é coordenado ao amanhecer.

O Almirante Kurita nada para sobreviver. Resgatado por um destróier, ele transfere o comando mas mantém a ordem: **AVANÇAR.**

05:32 AM: O PRIMEIRO GOLPE

05:32 USS *Darter* lança 10 torpedos.

05:42 USS *Dace* dispara 4 torpedos.

PERDAS JAPONESAS:

- **AFUNDADO:** Cruzador Atago (Navio-Capitânia).
- **AFUNDADO:** Cruzador Maya.
- **AVARIADO:** Cruzador Takao.

SIGNIFICADO OPERACIONAL

- O Almirante Kurita foi forçado a nadar para sobreviver.
- Perda temporária de comunicações e desorganização do comando.
- Redução imediata do poder de combate.

"Apesar do choque, a Força Central manteve o avanço, evidenciando a obstinação pelo plano Sho-1."

BATALHA 1: O MAR DE SIBUYAN

O MARTELO AÉREO:

A Força Central de Kurita (incluindo os super-couraçados Yamato e Musashi) é atacada por ondas de aviões americanos.

A PERDA:

O couraçado Musashi é afundado após intenso castigo.

A FALSA RETIRADA:

Kurita, sem cobertura aérea, recua temporariamente às 14h00, enganando Halsey. Após a mensagem de Toyoda ("Prossiga o avanço esperando proteção divina!"), ele retoma o curso em direção ao Estreito de San Bernardino, despercebido.

IMPACTO ESTRATÉGICO:

Halsey acredita que a Força Central foi neutralizada.

SECRETO
OPERAÇÃO SHO-1

A ROTA SUL: NISHIMURA SOB FOGO

24 de Outubro: Nishimura cruza o Mar de Sulu sob ataque aéreo de Halsey. Danos leves. O poder de combate é preservado.

A FALHA DE INTELIGÊNCIA E COMANDO (SHIMA)

INTELIGÊNCIA FALSA

Shima enviado para destruir navios "avariados" em Formosa. Os navios não existiam. Relatórios de pilotos eram exagerados.

O NEVOEIRO DA GUERRA

- SEM COMUNICAÇÃO: Nenhuma troca de mensagens entre Shima e Nishimura.
- RIVALIDADE: Falta de unidade hierárquica impediu a integração.

RESULTADO

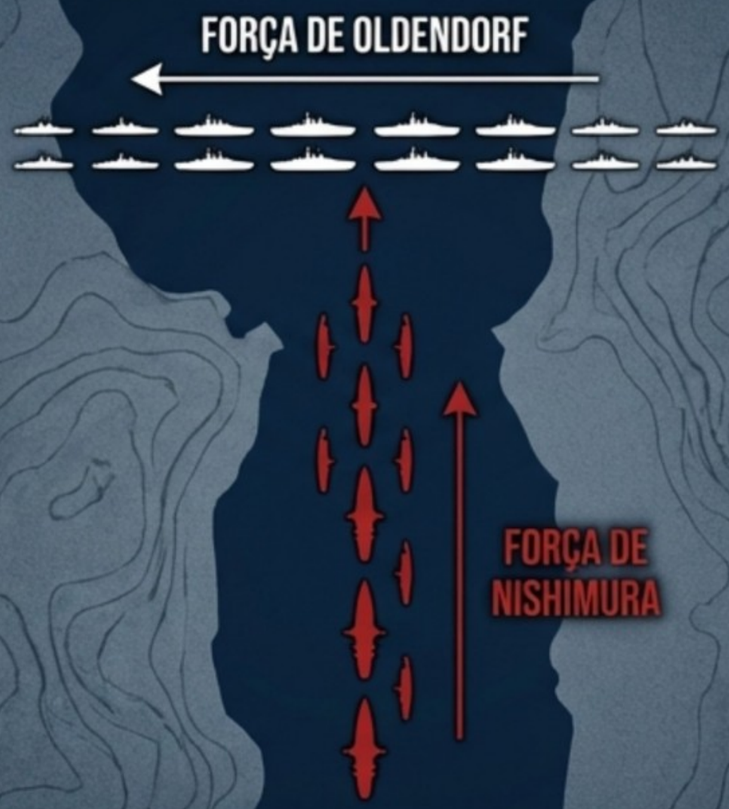
Shima chegou ao estreito apenas para encontrar os destroços de Nishimura. A "pinça" sul estava quebrada antes de fechar.

O SILÊNCIO MORTAL

Nenhuma coordenação de rádio. Nenhuma estratégia conjunta.
Os americanos enfrentarão as frotas japonesas uma de cada vez.

Comentaristas japoneses dizem que Nishimura não desejava que as duas forças se juntassem, pois então o comando passaria para Shima, o mais graduado.

O CORREDOR DA MORTE: ESTREITO DE SURIGAO

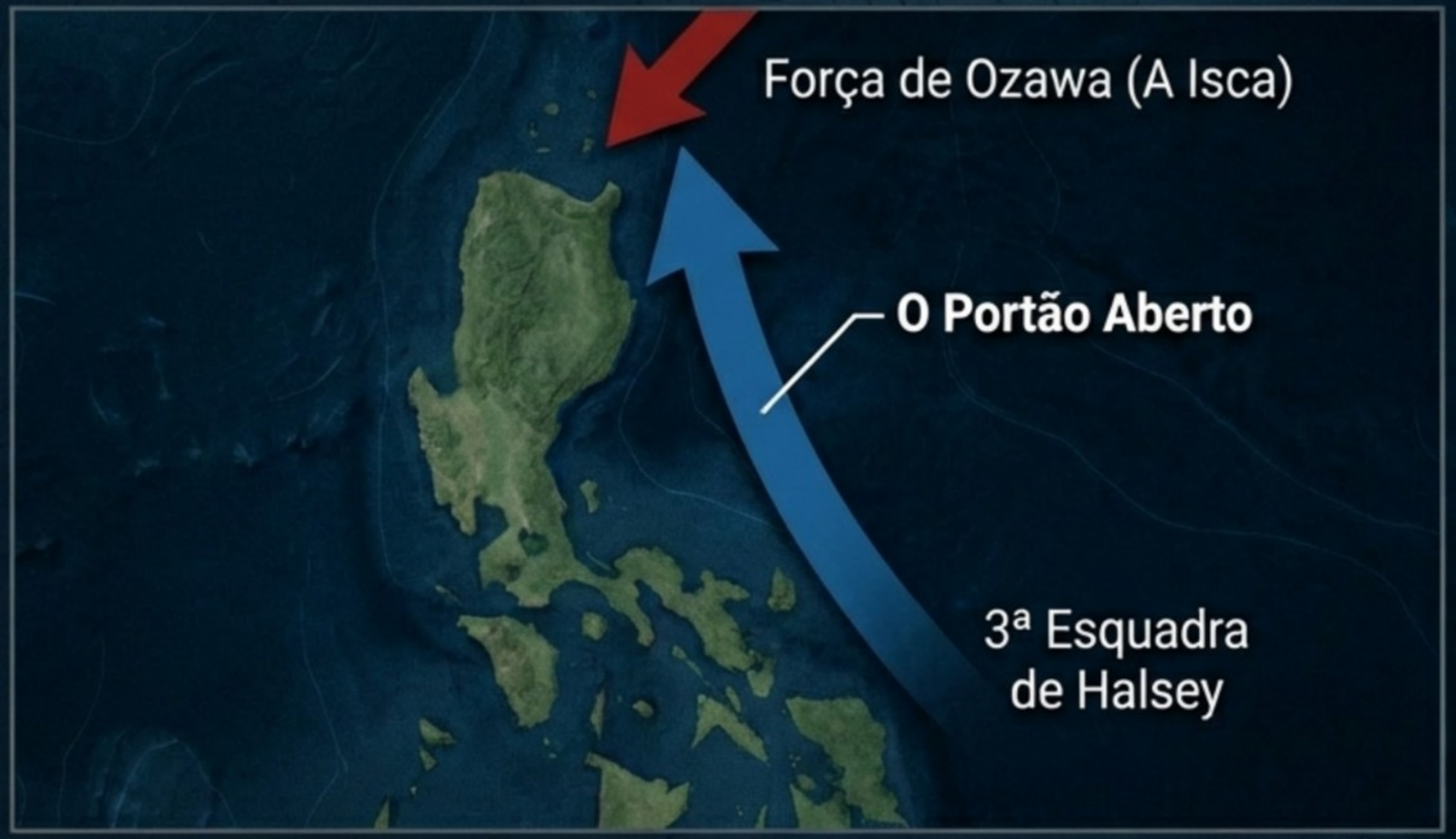


A Armadilha:
O Almirante Oldendorf posiciona contratorpedeiros e couraçados em perpendicular ao avanço inimigo (“Cruzar o T”).

O Resultado: A Força de Nishimura é aniquilada. Apenas 1 contratorpedeiro sobrevive.

Marco Histórico:
O último duelo de linhas de batalha (couraçados vs. couraçados) da história.

A ISCA PERFEITA: CABO ENGAÑO

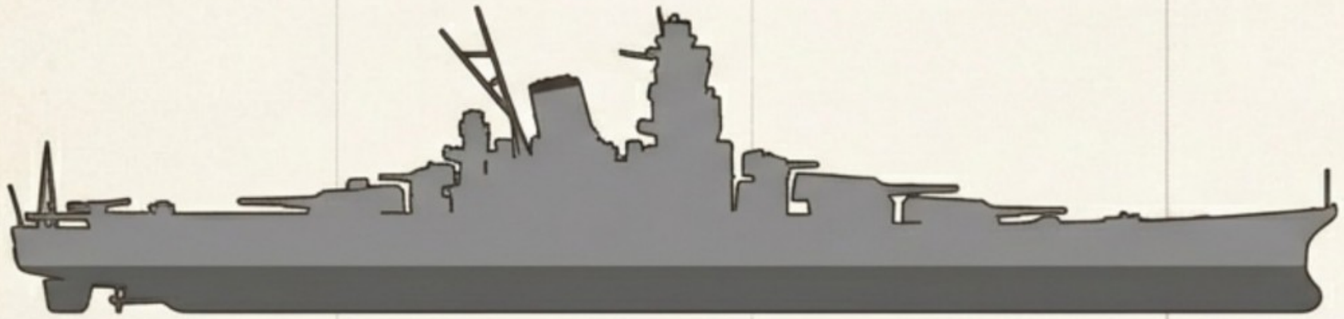


A Missão de Ozawa: "Deixar-se destruir" para atrair a 3ª Esquadra de Halsey.
A Isca: 4 Porta-aviões com grupos aéreos reduzidos e inexperientes.

A Decisão de Halsey: Ignora a defesa de San Bernardino e leva toda a Força Tarefa 38 para o norte.

O CENÁRIO NA VÉSPERA DO CAOS

A CRISE: O ESTREITO DESPROTEGIDO



FORÇA DE KURITA (YAMATO)

4 Couraçados, 6 Cruzadores Pesados,
7 Destróieres

TAFFY 3

Porta-aviões de escolta lentos e
destróieres de patrulha ('Tin Cans').

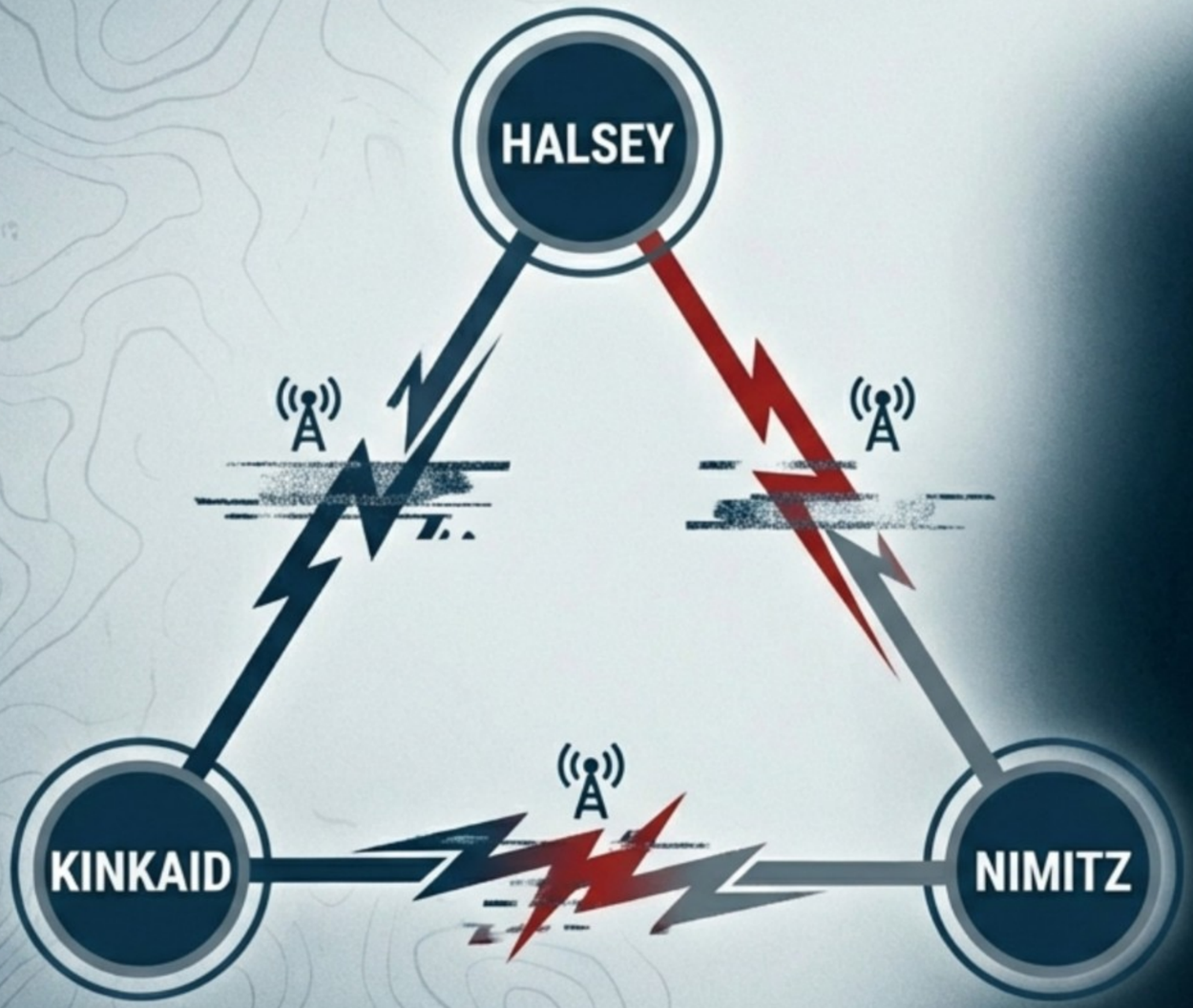
O PESADELO LOGÍSTICO:
Pouco depois da meia-noite, a força de Kurita atravessa o Estreito de San Bernardino sem oposição.

A SURPRESA EM SAMAR:
Ao amanhecer, Kurita avista navios americanos e pensa ter encontrado a força principal de porta-aviões. Na verdade, ele encontrou a 'Taffy 3': uma pequena unidade de suporte, armada apenas para dar apoio a tropas em terra e caçar submarinos.

DAVID CONTRA GOLIAS

- **A Resistência:** Taffy 3 usa cortinas de fumaça e ataques suicidas de contratorpedeiros contra couraçados.
- **A Confusão Japonesa:** A ferocidade da defesa faz Kurita acreditar que está enfrentando a força principal de porta-aviões de esquadra.
- **O Preço:** Porta-aviões e contratorpedeiros americanos afundados, mas o tempo ganho é precioso.

A NÉVOA DA GUERRA: FALHAS DE COMUNICAÇÃO



- **Suposições Falsas:** Kinkaid achou que Halsey tinha deixado a Força Tarefa 34 protegendo o estreito.
- **O Telegrama Mal Interpretado:** Halsey sentiu-se insultado por uma mensagem de Nimitz devido a um erro de criptografia.
- **Lição:** O perigo de dividir forças sem clareza absoluta de ordens.

O VENTO DIVINO: A ESTREIA DOS KAMIKAZES

25 de Outubro: Primeira utilização oficial de ataques suicidas organizados (Iniciativa do Almirante Onishi).

Alvos: Porta-aviões da Taffy 1 e Taffy 3 atingidos.

Significado: Uma amostra do horror que viria em Okinawa. O colapso racional da estratégia japonesa.

O MISTÉRIO: A RETIRADA DE KURITA

06:58
Início do Ataque.

09:11
KURITA ORDENA RETIRADA

12:36
Retirada definitiva pelo Estreito de San Bernardino.

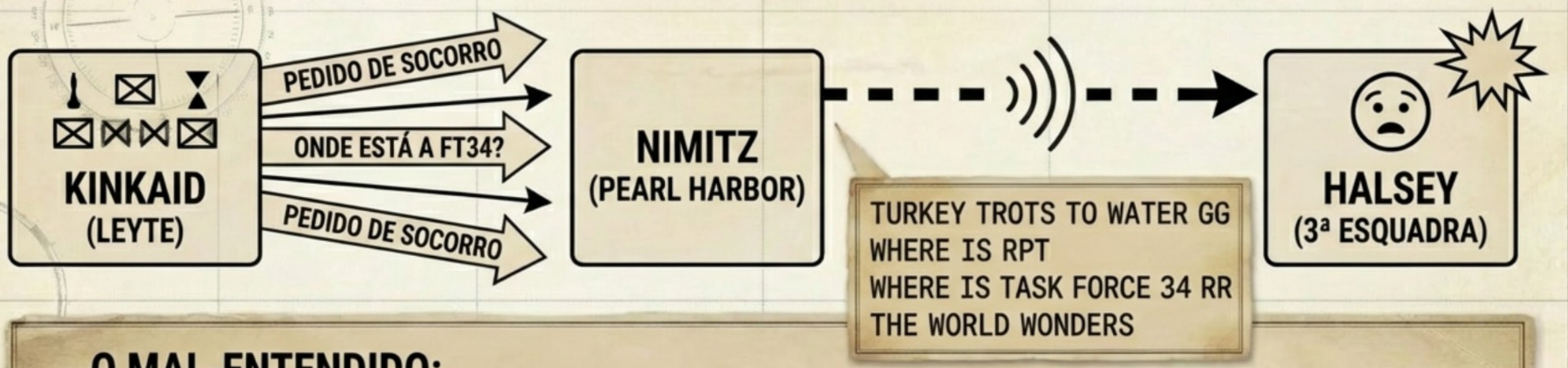
O MOMENTO DECISIVO: Às 09h11, com a Taffy 3 em frangalhos e o caminho para os transportes de tropas em Leyte aberto, Kurita ordena a meia-volta.

POR QUE?

1. **FALTA DE INTELIGÊNCIA:** Kurita não sabia que a isca de Ozawa tinha funcionado.
2. **NÉVOA DA GUERRA:** A resistência feroz fez Kurita crer que estava cercado pela força principal americana.
3. **EXAUSTÃO**: 3 dias sob ataque constante sem dormir.

RESULTADO: A invasão americana é salva por um milagre.

A FALHA DE COMUNICAÇÃO



O MAL-ENTENDIDO:

- Nimitz pergunta: “Onde está a Força Tarefa 34?”
- A frase “THE WORLD WONDERS” (O mundo quer saber) era apenas preenchimento de segurança (*padding*), mas Halsey interpretou como um insulto sarcástico.
- O atraso causado pela fúria de Halsey impediu que seus navios chegassem a tempo de salvar a Taffy 3.

O DILEMA DO COMANDO

ALMIRANTE SPRUANCE

Batalha das Marianas

- O Intelectual / Cauteloso.
- Protegeu o desembarque.
- Criticado por não ser agressivo.

ALMIRANTE HALSEY

Batalha de Leyte

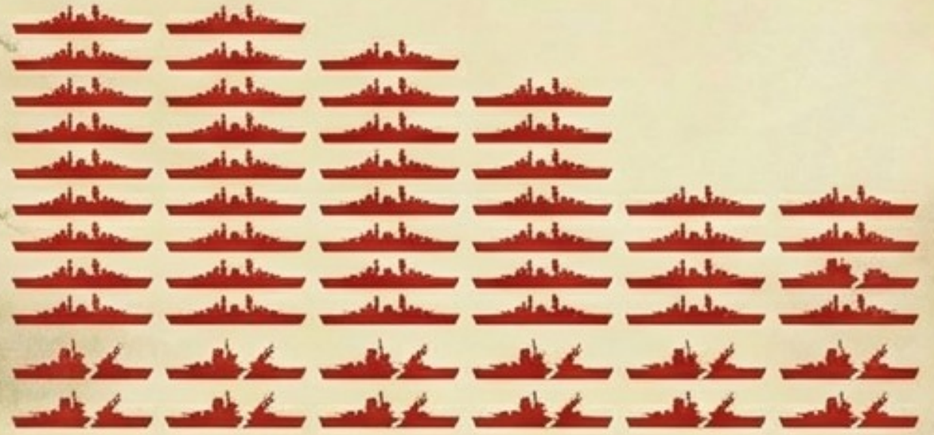
- O Guerreiro / Agressivo.
- Buscou a destruição do inimigo.
- Criticado por deixar o desembarque exposto.

A tensão entre a ‘Concentração de Força’ e a ‘Proteção da Missão’.

NotebookLM

O BALANÇO DA DESTRUIÇÃO

JAPÃO



- 26 Navios de Guerra Perdidos
- 305.710 Toneladas (45% da Força)
- FIM DA MARINHA IMPERIAL COMO FORÇA DE COMBATE.

EUA

- 6 Navios Perdidos
- 36.000 Toneladas (2.8% da Força)

O caminho para Okinawa e a invasão final estava aberto.

NotebookLM

LIÇÕES NA NÉVOA DA GUERRA

UNICIDADE DE COMANDO

O erro de ter dois comandantes supremos (MacArthur/Nimitz) sem hierarquia clara.

O FATOR HUMANO

A exaustão física de Kurita (3 dias sob ataque) distorceu a realidade e causou o recuo.

COMUNICAÇÃO

O perigo da ambiguidade e erros de criptografia em operações complexas.

NotebookLM

O LEGADO DE LEYTE

A Batalha do Golfo de Leyte não foi apenas uma vitória tática, mas o colapso estrutural do esforço de guerra japonês. Seguiram-se os horrores de Iwo Jima e Okinawa, e o nascimento do Japão moderno sob a tutela dos vencedores.

Uma tragédia de imensa capacidade produtiva e organizacional usada para destruição.

NotebookLM

A Resistência Fútil e a Justificativa Nuclear

A resistência japonesa continuou feroz até setembro de 1945.

As conquistas de Iwo Jima e Okinawa custaram enormes perdas de pessoal e navios (vítimas de kamikazes).

O Cálculo Sangrento:
Os sacrifícios exigidos nessas ilhas serviram de base para estimar **1 milhão de vítimas** em uma invasão ao território metropolitano, justificando, na visão aliada, o lançamento das bombas atômicas.

NotebookLM

BREVE INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ESTUPIDEZ HUMANA

Quatro anos de confronto sanguinolento e milhões de mortos.
Toda a capacidade de produção dos EUA empregada para destruir, não construir.
A conclusão de Pitkin: Uma situação esdrúxula que confirma a estupidez recorrente na história da humanidade.

NotebookLM

Síntese e Lições

A complexidade excessiva e a inferioridade logística condenam até o espírito combativo mais feroz.

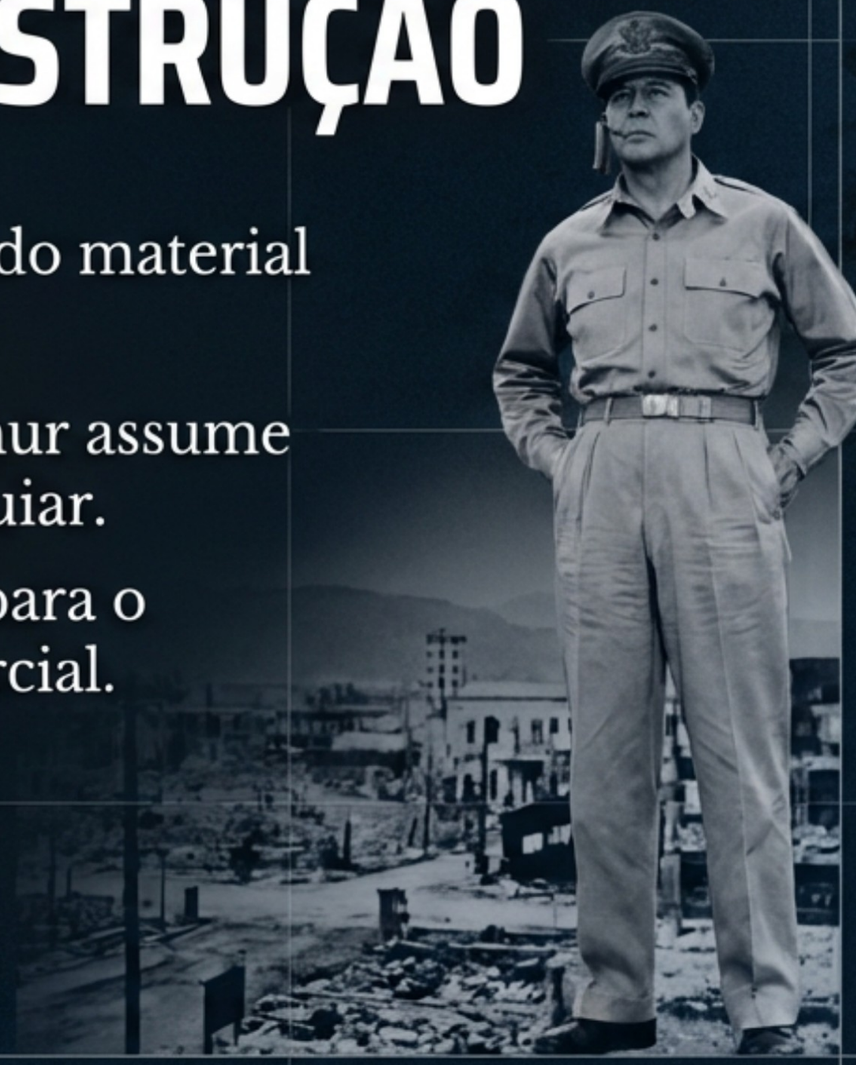
A mística do sacrifício (Bushido) colidiu com a realidade industrial; a bravura tática não supera a desvantagem estratégica.

A verdadeira conquista de poder veio da reconstrução pacífica e da tecnologia, tornando a guerra um caminho tragicamente ineficiente para as ambições nacionais.

NotebookLM

DAS CINZAS À RECONSTRUÇÃO

- **Rendição do Japão:** um país arrasado material e humanamente.
- **A Nova Direção:** General MacArthur assume não para destruir, mas para guiar.
- **Mudança de foco:** do militar para o científico, tecnológico e comercial.



NotebookLM